

09/04/16



# Introdução à economia: macroeconomia

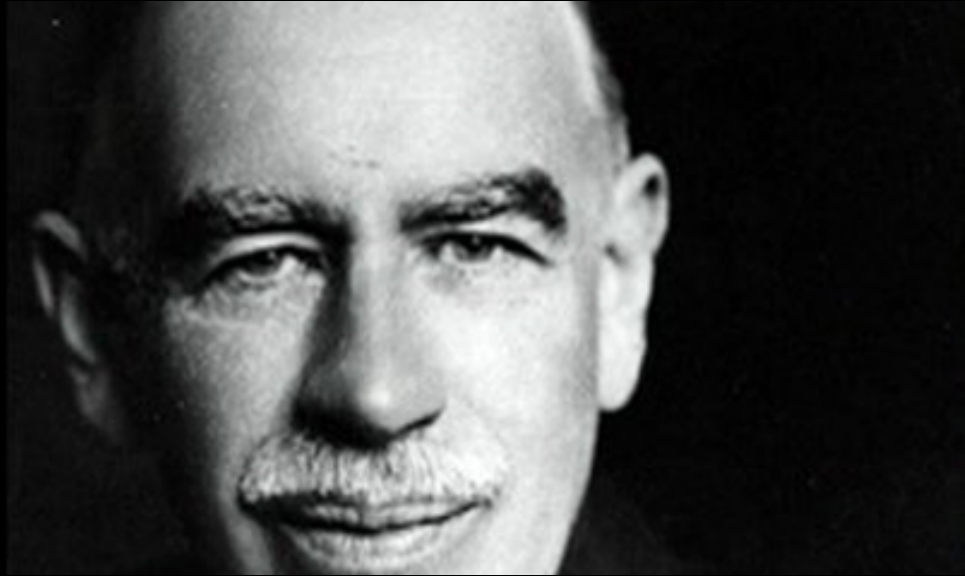
Prof. Anderson Litaiff/ Prof. Salomão Neves

2

# Conteúdo Programático

- 4ª Avaliação (Final) – Refinamentos do modelo IS-LM
  - O multiplicador Keynesiano
  - Eficácia das políticas fiscal e monetária



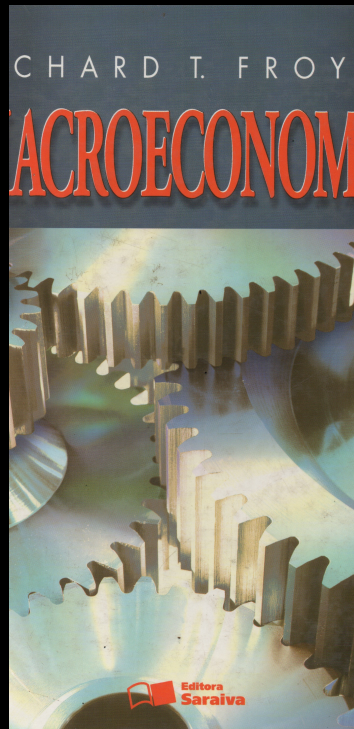


3

## 4ª Avaliação (Final) – Refinamentos do modelo IS-LM

O Multiplicador Keynesiano

4



## Referências

- FROYEN, Richard T. **Macroeconomia**. São Paulo: Saraiva:1999.
- Ver capítulo 5

# Determinando a renda de equilíbrio

- A primeira forma de condição é

$$Y = C + I + G$$

- O consumo é endógeno. Logo, considerando que  $Y_D = Y - T$ , temos

$$C = a + bY_D \Rightarrow C = a + bY - bT$$

# Determinando a renda de equilíbrio

- Substituindo o consumo na condição de equilíbrio, temos

$$Y = C + I + G$$

$$Y = a + bY - bT + I + G$$

# Determinando a renda de equilíbrio

- Resolvendo para  $Y$ , temos

$$Y = a + bY - bT + I + G$$

$$Y - bY = a - bT + I + G$$

$$(1 - b)Y = a - bT + I + G$$

# Determinando a renda de equilíbrio

- Resolvendo para  $Y$ , temos o produto de equilíbrio

$$\bar{Y} = \frac{1}{(1-b)} (a - bT + I + G)$$

Multiplicador  
dos dispêndios  
autônomos

Dispêndios  
autônomos

# Mudanças na renda de equilíbrio

- De que forma uma  $\Delta\%$  nos investimentos pode alterar a renda de equilíbrio?
  - Multiplicador dos Investimentos

$$\Delta \bar{Y} = \frac{1}{(1-b)} \Delta I$$



$$\frac{\Delta \bar{Y}}{\Delta I} = \frac{1}{(1-b)}$$

# Mudanças na renda de equilíbrio

- De que forma uma  $\Delta\%$  nos gastos do governo pode alterar a renda de equilíbrio?
  - Multiplicador dos gastos do governo

$$\Delta \bar{Y} = \frac{1}{(1-b)} \Delta G$$



$$\frac{\Delta \bar{Y}}{\Delta G} = \frac{1}{(1-b)}$$

# Mudanças na renda de equilíbrio

- De que forma uma  $\Delta\%$  nos impostos pode alterar a renda de equilíbrio?
  - Multiplicador dos impostos

$$\Delta \bar{Y} = \frac{1}{(1-b)} (-b) \Delta T$$



$$\frac{\Delta \bar{Y}}{\Delta T} = \frac{-b}{(1-b)}$$

# Multiplicador dos gastos Vs. Multiplicador dos impostos

## Multiplicador dos gastos

Valor de b (PMgC)	Resultado
$b = 0,5$	$\frac{1}{1-b} = \frac{1}{1-0,5} = 2$
$b = 0,8$	$\frac{1}{1-b} = \frac{1}{1-0,8} = 5$
$b = 0,9$	$\frac{1}{1-b} = \frac{1}{1-0,9} = 10$

## Multiplicador dos impostos

Valor de b (PMgC)	Resultado
$b = 0,5$	$\frac{-b}{1-b} = \frac{-0,5}{1-0,5} = -1$
$b = 0,8$	$\frac{-b}{1-b} = \frac{-0,8}{1-0,8} = -4$
$b = 0,9$	$\frac{-b}{1-b} = \frac{-0,9}{1-0,9} = -9$

13

## Multiplicador dos gastos Vs. Multiplicador dos impostos

- Multiplicador do orçamento equilibrado
  - O aumento de uma unidade em  $G$  financiado pelo aumento no mesmo valor em  $T$  aumenta a renda de equilíbrio em apenas uma unidade monetária

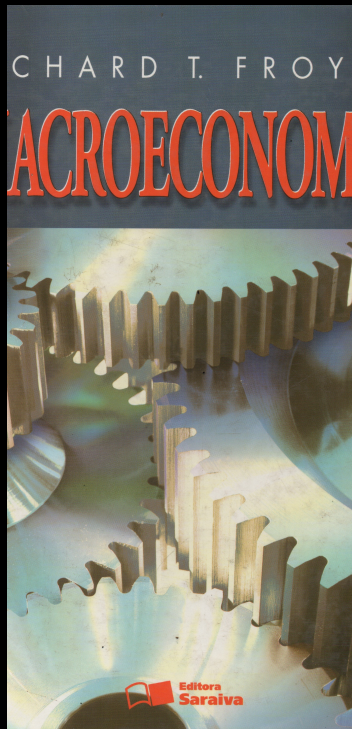
$$\frac{\Delta \bar{Y}}{\Delta G} + \frac{\Delta \bar{Y}}{\Delta T} = \frac{1}{(1-b)} + \frac{-b}{(1-b)} = \frac{1-b}{1-b} = 1$$



## 4ª Avaliação (Final) – Refinamentos do modelo IS-LM

Eficácia das políticas fiscal e monetária

15



## Referências

- FROYEN, Richard T. **Macroeconomia**. São Paulo: Saraiva:1999.
- Ver capítulo 7

# Políticas fiscal e monetária Vs. Eficácia

16

## Efeitos das variáveis das Políticas Monetária e Fiscal

Efeito de		Estoque de Moeda	Gastos do governo	Arrecadação tributária
	Sobre $y$	+	+	-
	Sobre $r$	-	+	-

# A eficácia das políticas econômicas: Curva IS

- O que determina a inclinação da curva IS?
  - Elasticidade da demanda por investimento em relação aos juros –  $E_{ir}$

**Quanto mais baixo for a  $E_{ir}$ , mais inclinada será a curva IS**

18

# A eficácia das políticas econômicas: Curva IS

- Para avaliar a eficácia das políticas tomaremos os seguintes passos:
  - Vamos considerar os efeitos das políticas quando a curva IS for muito ou pouco inclinada
  - A curva LM possuirá a mesma inclinação em todos os casos que serão analisados



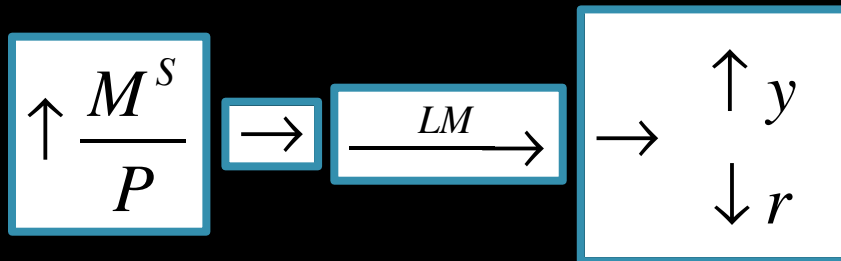
# A eficácia das políticas econômicas: Curva IS

- Como vamos saber se as políticas são eficazes ou não?
  - Comparando o efeito da política sobre a renda
  - No caso da política fiscal, comparando o deslocamento da curva IS com a mudança da renda

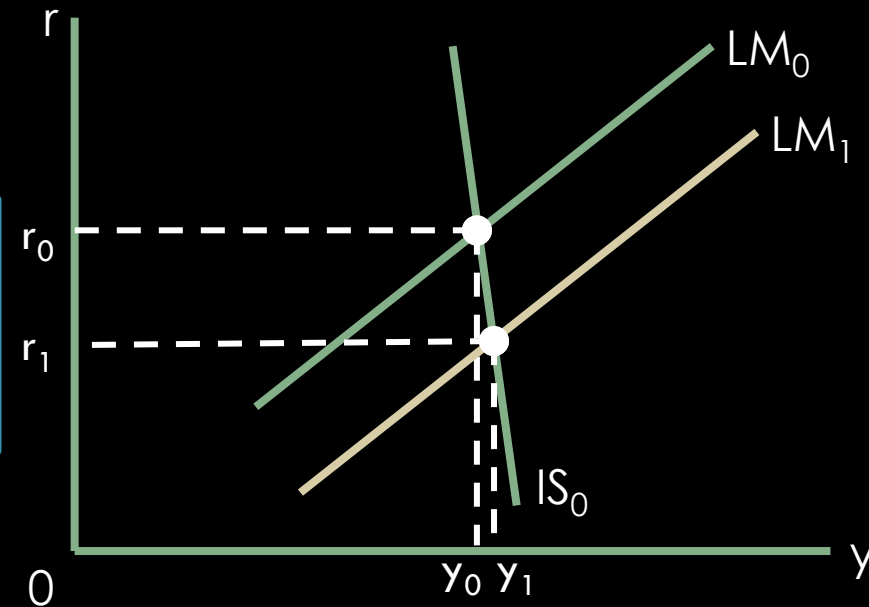
# Política Monetária e Inclinação da Curva IS

## Caso 1: IS muito inclinada

- Considere uma política monetária expansionista



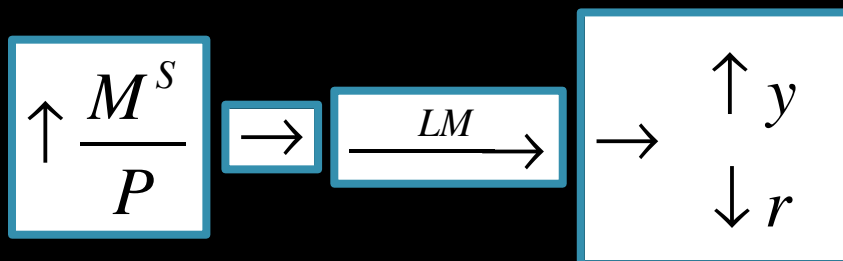
- Conclusão: a política monetária é relativamente ineficaz



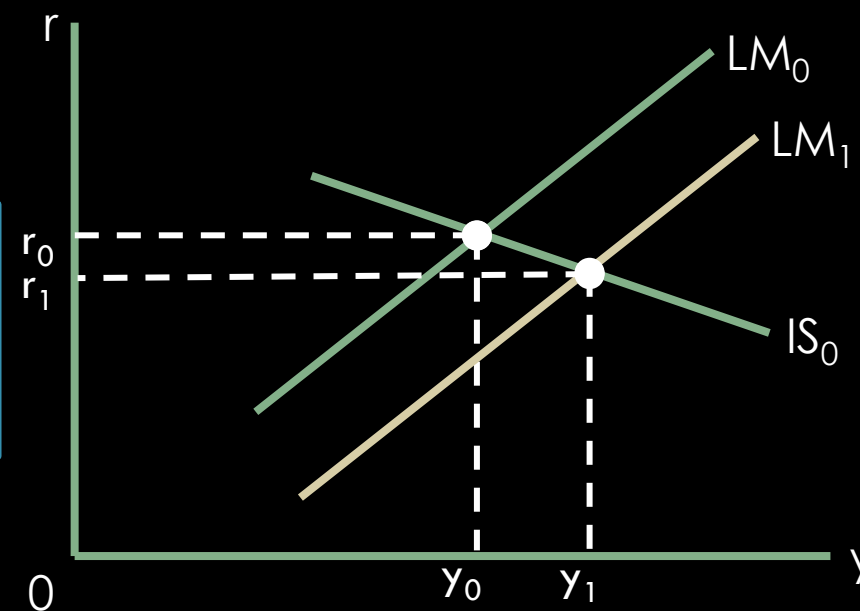
# Política Monetária e Inclinação da Curva IS

## Caso 2: IS pouco inclinada

- Considere uma política monetária expansionista



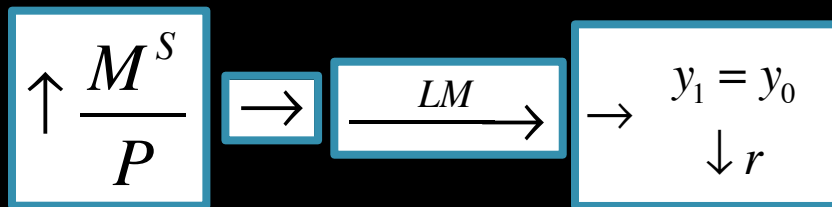
- Conclusão: a política monetária é eficaz



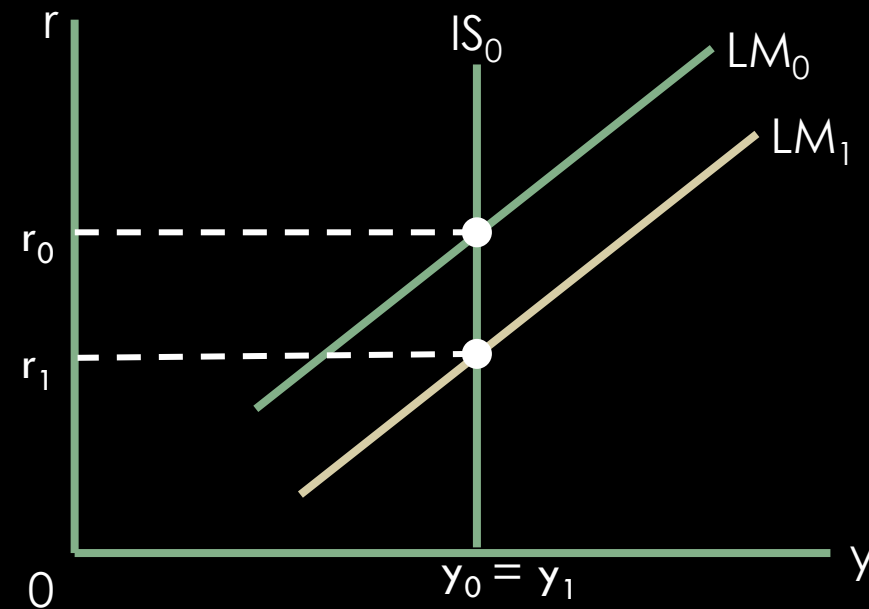
# Política Monetária e Inclinação da Curva IS

## Caso 3: IS vertical

- Considere uma política monetária expansionista



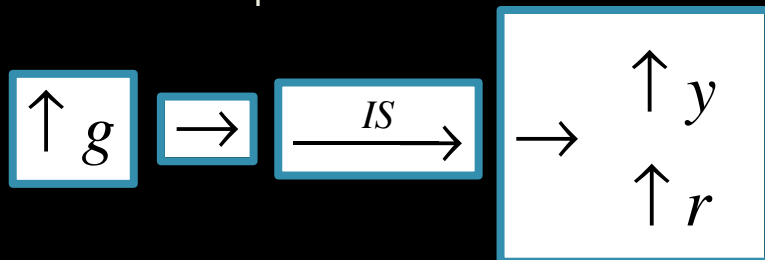
- Conclusão: a política monetária é ineficaz



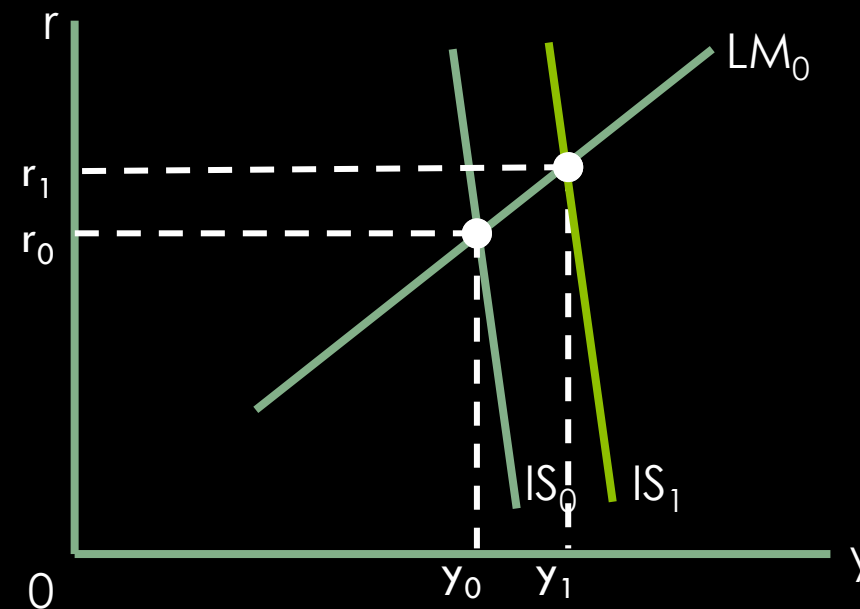
# Política Fiscal e Inclinação da Curva IS

## Caso 1: IS muito inclinada

- Considere uma política fiscal expansionista



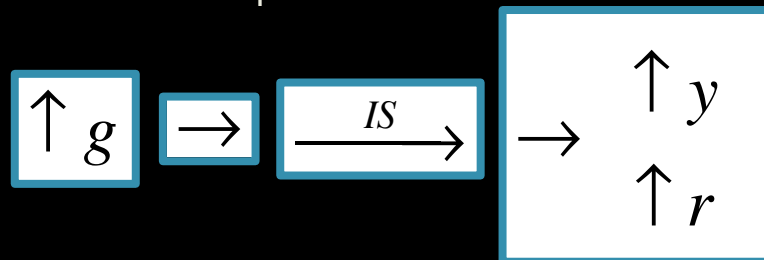
- Conclusão: a política fiscal é relativamente eficaz



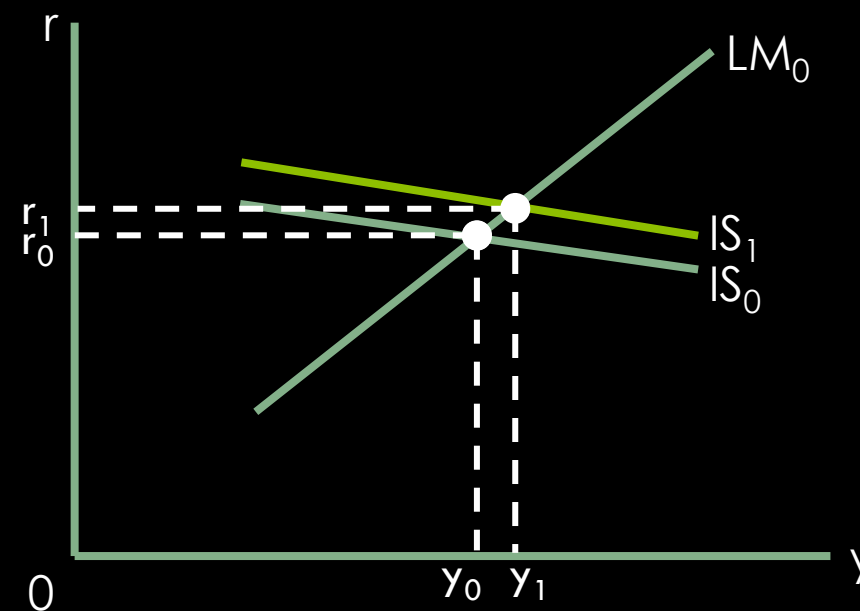
# Política Fiscal e Inclinação da Curva IS

## Caso 2: IS pouco inclinada

- Considere uma política fiscal expansionista



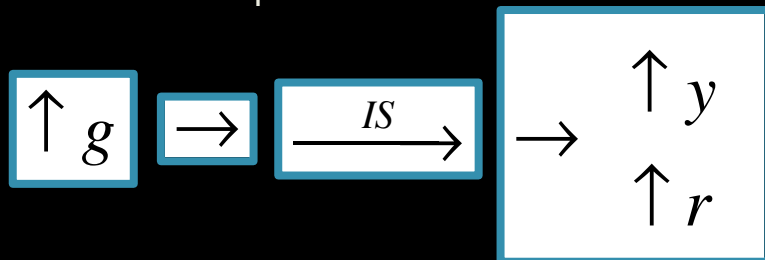
- Conclusão: a política fiscal é relativamente ineficaz



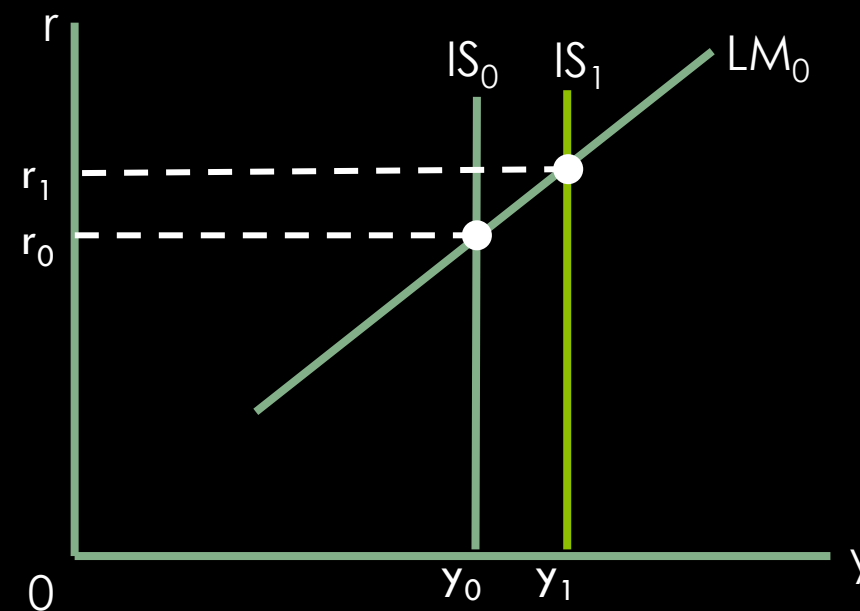
# Política Fiscal e Inclinação da Curva IS

## Caso 3: IS vertical

- Considere uma política fiscal expansionista



- Conclusão: a política fiscal é eficaz



# A eficácia das políticas econômicas: Curva LM

- O que determina a inclinação da curva LM?
  - Elasticidade da demanda por moeda em relação aos juros –  $E_{mr}$

**Quanto mais baixo for a  $E_{mr}$ , mais inclinada será a curva LM**

# A eficácia das políticas econômicas: Curva LM

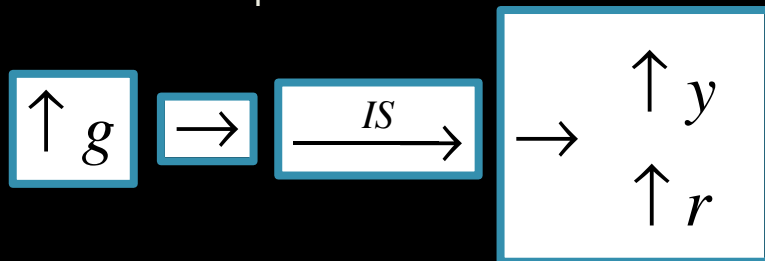
- Para avaliar a eficácia das políticas tomaremos os seguintes passos:
  - Vamos considerar os efeitos das políticas quando a curva LM for muito ou pouco inclinada
  - A curva IS possuirá a mesma inclinação em todos os casos que serão analisados



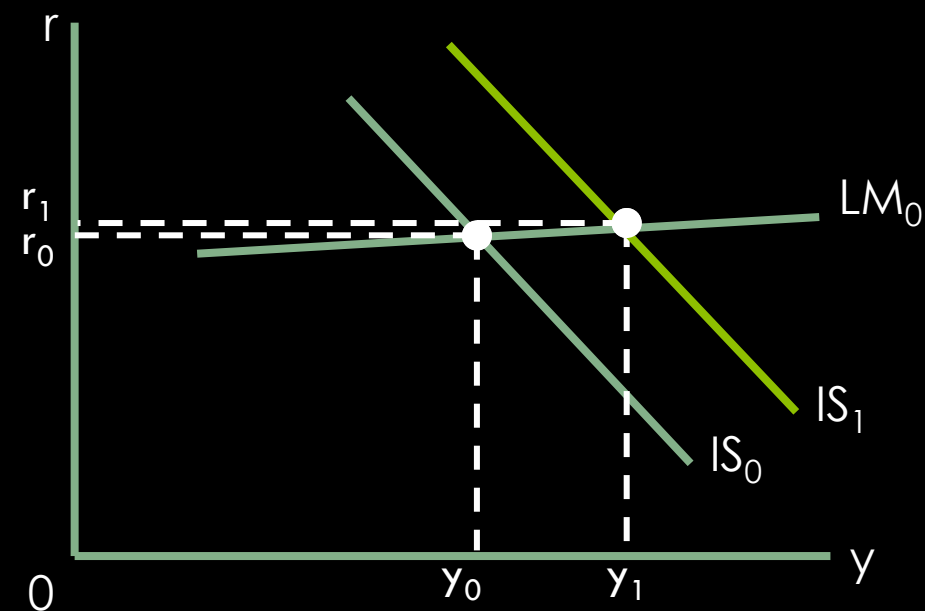
# Política Fiscal e Inclinação da Curva LM

## Caso 1: LM pouco inclinada

- Considere uma política fiscal expansionista



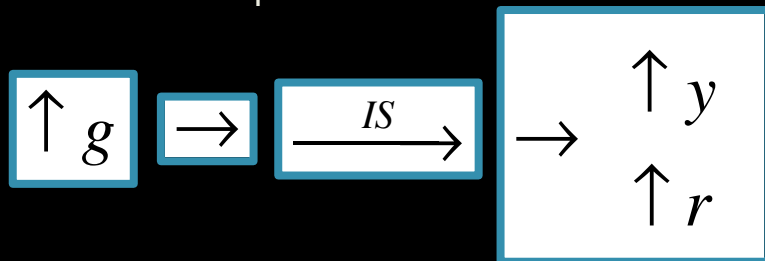
- Conclusão: a política fiscal é relativamente eficaz



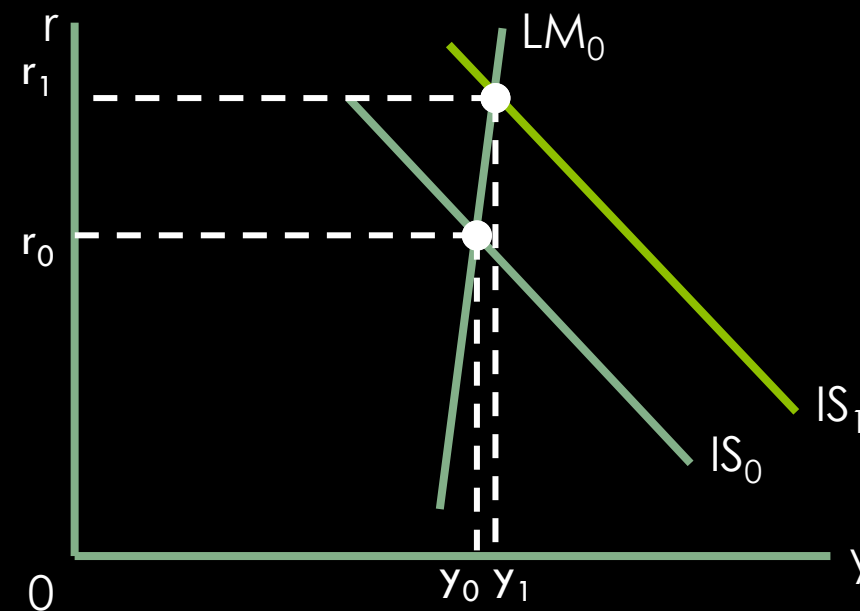
# Política Fiscal e Inclinação da Curva LM

## Caso 1: LM muito inclinada

- Considere uma política fiscal expansionista



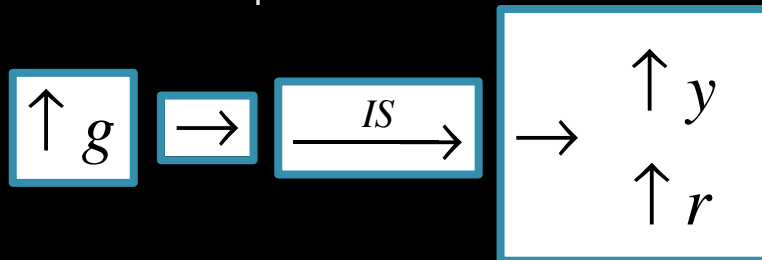
- Conclusão: a política fiscal é relativamente ineficaz



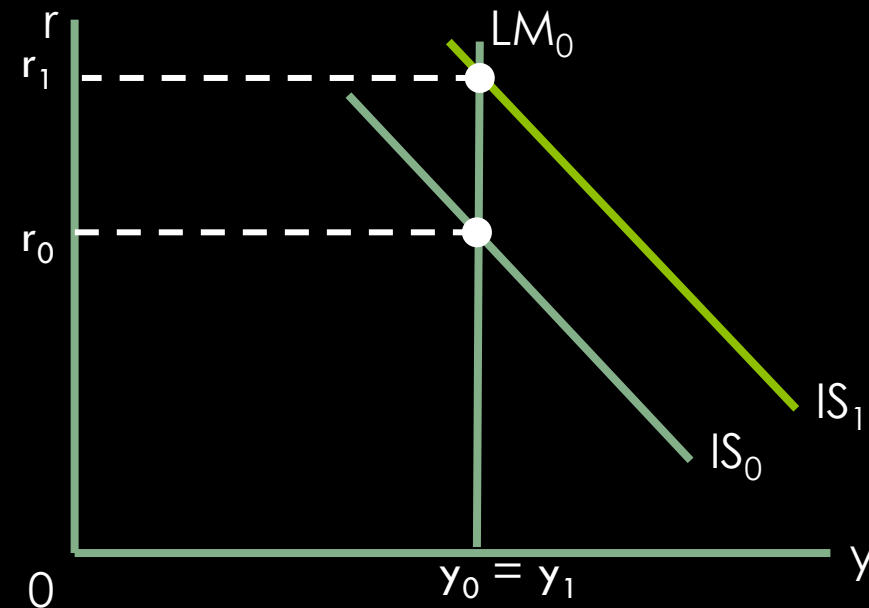
# Política Fiscal e Inclinação da Curva LM

## Caso 3: LM vertical

- Considere uma política fiscal expansionista



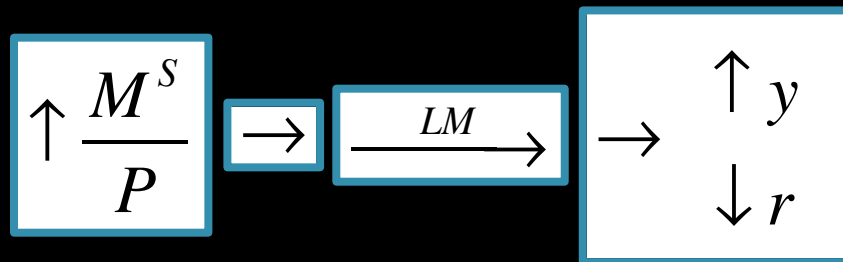
- Conclusão: a política fiscal é completamente ineficaz



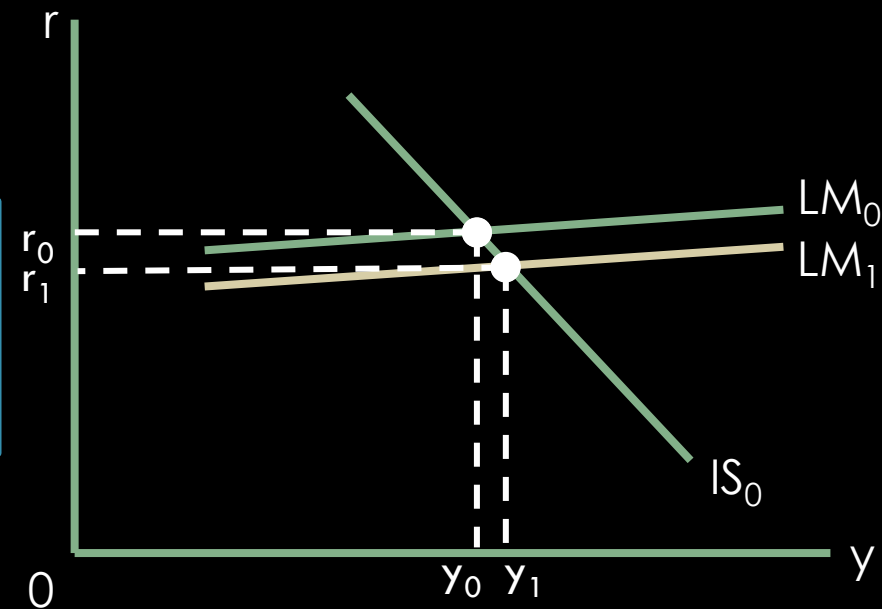
# Política Monetária e Inclinação da Curva LM

## Caso 1: LM pouco inclinada

- Considere uma política monetária expansionista



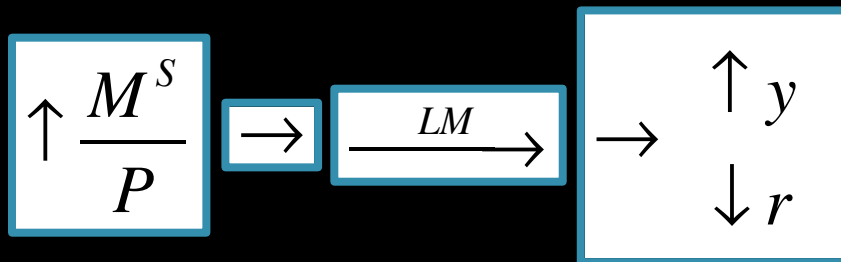
- Conclusão: a política monetária é relativamente ineficaz



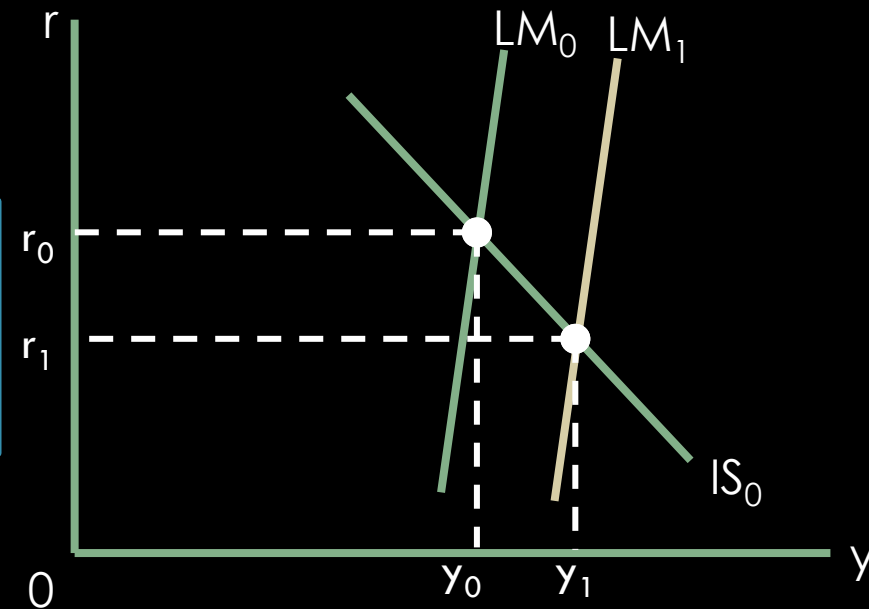
# Política Monetária e Inclinação da Curva LM

## Caso 2: LM muito inclinada

- Considere uma política monetária expansionista



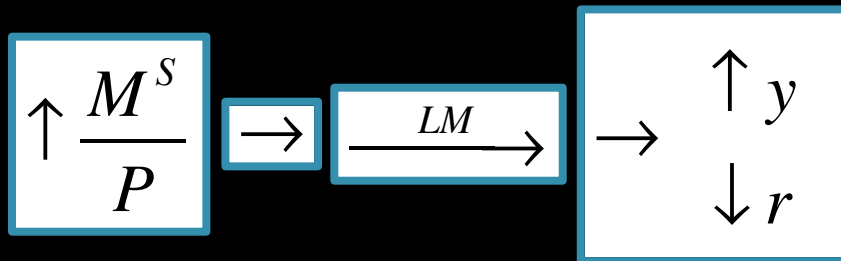
- Conclusão: a política monetária é relativamente eficaz



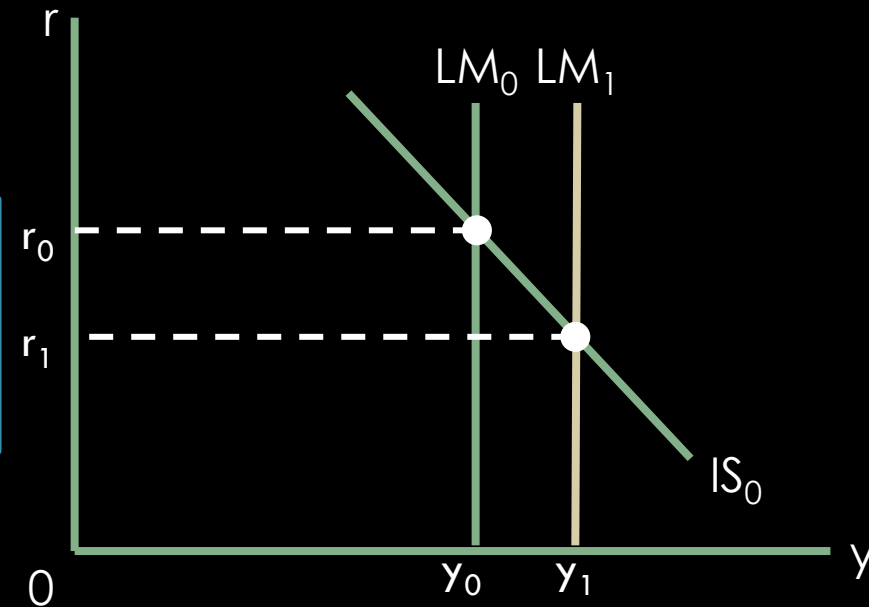
# Política Monetária e Inclinação da Curva LM

## Caso 3: LM vertical

- Considere uma política monetária expansionista



- Conclusão: a política monetária é o mais eficaz possível



# Resumindo...

## A eficácia relativa das Políticas Monetária e Fiscal e as inclinações das curvas IS e LM

		Política Monetária	
		Curva IS	Curva LM
Muito inclinada		Ineficaz	Eficaz
Pouco inclinada		Eficaz	Ineficaz

# Resumindo...

## A eficácia relativa das Políticas Monetária e Fiscal e as inclinações das curvas IS e LM

		Política Fiscal	
		Curva IS	Curva LM
Muito inclinada		Eficaz	Ineficaz
Pouco inclinada		Ineficaz	Eficaz